

Editorial

A revista Comunicação & Educação apresenta em seu primeiro número de 2011 uma série de novidades que esperamos possa não apenas interessar como envolver os nossos leitores. A primeira delas vem sob forma de um anúncio auspicioso. O Departamento de Comunicações e Artes, da Escola de Comunicações e Artes da USP, organismo no interior do qual esta Revista foi gestada em 1994, iniciou, no dia 28 de fevereiro do corrente ano, a sua Licenciatura em Educomunicação. Trata-se de iniciativa pioneira, e a primeira, em sua modalidade, no Brasil, voltada a formar profissionais que possam atuar como docentes, gestores, pesquisadores na interface da comunicação com a educação. O fato é relevante por se vincular, diretamente, à própria história da nossa Revista, que ao longo dos seus 17 anos abrigou de maneira intensa e sistemática um rico debate teórico, relatos de experiências, divulgação de obras, entrevistas, colocando à disposição dos leitores brasileiros os grandes temas afeitos à interface comunicativo-educativa. Dessa sorte, a Revista cumpriu papel da maior relevância na implantação do novo curso, pois graças ao reconhecimento e à respeitabilidade que obteve junto aos envolvidos com os vínculos entre comunicação e educação, passou a funcionar como lugar para a divulgação de pesquisas e reflexões que ajudaram a dar densidade e legitimidade à nossa área de conhecimento. Por este motivo, o curso nasce com importante acervo bibliográfico acerca do estado da arte no campo da Educomunicação e que auxiliará no percurso acadêmico dos interessados, mas, sobretudo, dos estudantes que buscaram a nova Licenciatura.

A segunda novidade está nos ajustes processados quanto ao próprio formato da Revista. Por uma série de razões editoriais, escolhemos, sempre com a estreita e decisiva colaboração das Paulinas, publicar dois números ao ano, um no final do primeiro semestre e outro ao término do segundo. A lembrar que possuíamos periodicidade trienal. Ademais, algumas sessões, após cumprirem os propósitos para os quais se destinavam, foram excluídas, enquanto outras conheceram reorientação no que diz respeito às dimensões que ocupavam no espaço da Revista. Tais providências desejam proporcionar à Comunicação & Educação maior fluidez de leitura e atualidade temática, além de tornar possível o aumento no número de artigos nacionais e internacionais. Com isso, esperamos que os nossos colaboradores e leitores tenham atendidos interesses e necessidades quanto ao fluxo e acesso aos materiais atinentes às interfaces da comunicação e da educação.

Os Editores